

**Composição do Conselho de Administração (%) SASB FN-AC-330a.1, FN-IB-330a.1**

<b>Gênero</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021*</b>
Homens	88	88	90	82
Mulheres	12	12	10	18
<b>Faixa etária</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021*</b>
Abaixo dos 30 anos	0	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	0	0	0	9
Acima de 50 anos	100	100	100	91
<b>Raça/cor</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021*</b>
Branca	88	88	90	91
Negra	0	0	0	0
Amarela	12	12	10	9
Indígena	0	0	0	0

\* O quadro considera a composição de março de 2022.

## Avaliação e Sucessão da Alta Liderança

### GRI 102-28

A avaliação anual do nosso Conselho de Administração, como órgão colegiado, e de seus membros, individualmente, ocorre desde 2006, ano em que os atributos para a condução da avaliação, pelo presidente do órgão, foram estabelecidos e formalizados.

Em 2020, o processo foi modificado, sendo estabelecido envio de pesquisa a cada um de seus integrantes para sua autoavaliação, avaliação dos seus pares e do próprio órgão. O resultado da avaliação do órgão como colegiado foi divulgado a todo o conselho, em sessão executiva em janeiro de 2021.

A partir de 2021, visando à melhoria contínua das boas práticas de governança, o processo de avaliação anual do nosso Conselho de Administração, tanto de forma individual dos seus membros quanto do colegiado, passou a ser conduzido por empresa independente.

Com base em avaliações realizadas ao longo de 2021, com base em questionários e entrevistas individuais com administradores e membros de comitês subordinados ao Conselho de

Administração, a empresa contratada para prestar a consultoria divulgou, em dezembro de 2021, o resultado final da avaliação do conselho enquanto órgão colegiado. Quanto à avaliação individual, cada conselheiro recebeu apenas a sua avaliação final, atribuída pelos demais integrantes em caráter de estrita confidencialidade, de forma a assegurar a efetividade da pesquisa.

A metodologia utilizada levou em consideração fatores como: experiência, diversidade de competências, estilos de liderança e de comunicação entre os conselheiros, estruturação, agenda, número de reuniões, dispêndio de tempo para temas tratados nas reuniões, fluxo de informações e ferramentas utilizadas, qualidade das discussões e forma de tomadas de decisões.

A avaliação, portanto, possibilita a identificação das fortalezas do órgão e dos pontos para melhoria, bem como das ações a serem implementadas, de modo a, entre outras providências, fornecer feedbacks e submeter os nomes dos candidatos para possível processo de reeleição.

 **Saiba mais em**  
Governança Corporativa